

SUMÁRIO

Questões sobre a aula	2
Gabarito	14
Questões Comentadas	15

QUESTÕES SOBRE A AULA

1. CESPE - 2013 - Polícia Federal - Escrivão da Polícia Federal

- 1 A fim de solucionar o litígio, atos sucessivos e concatenados são praticados pelo escrivão. Entre eles, estão os atos de comunicação, os quais são indispensáveis para que os
- 4 sujeitos do processo tomem conhecimento dos atos acontecidos no correr do procedimento e se habilitem a exercer os direitos que lhes cabem e a suportar os ônus que a lei lhes impõe.

Internet: <http://jus.com.br> (com adaptações).

No que se refere ao texto acima, julgue os itens seguintes.

Não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto nem para seu sentido caso o trecho “A fim de solucionar o litígio” (l.1) fosse substituído por **Afim de dar solução à demanda** e o trecho “tomem conhecimento dos atos acontecidos no correr do procedimento” (l.4-5) fosse, por sua vez, substituído por **conheçam os atos havidos no transcurso do acontecimento**.

Certo () Errado ()

2. CESPE - 2006 - IPAJM - Advogado

- 1 Um novo modelo de assistência social está sendo implantado em todo o país, fruto de quase duas décadas de debates e construção, envolvendo governo (federal, estadual
- 4 e municipal) e entidades da sociedade civil. É o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que vai reunir pela primeira vez os serviços, programas e benefícios para
- 7 cerca de 50 milhões de brasileiros em todas as faixas etárias.

- Com a implantação do SUAS, cumpre-se a determinação da Constituição de 1988, que integra a
- 10 assistência à seguridade social juntamente com a saúde e previdência social. Assim, as diversas ações e iniciativas de atendimento à população carente deixam o campo do
- 13 voluntarismo e passam a operar sob a estrutura de uma política pública de Estado. O benefício da assistência social é um direito do cidadão.

Em Questão, n.º 357, 26/9/2005.

Em relação às estruturas do texto ao lado, que trata do SUAS, julgue os itens que se seguem.

Estaria gramaticalmente correta a substituição de “cerca de” (L.7) por **acerca de**.

Certo () Errado ()

3. CESPE - 2017 - TRF - 1ª REGIÃO - Técnico Judiciário - Taquigrafia

O Conselho de Direitos Humanos (CDH) da Organização das Nações Unidas (ONU) encerrou sua 36.ª sessão em Genebra, na qual adotou trinta e três resoluções, sendo vinte delas por consenso.

As resoluções abordam vários temas e situações de direitos humanos no Iêmen, no Burundi, em Mianmar, na Síria, na República Democrática do Congo, na República Centro-Africana, no Sudão, na Somália e no Camboja.

No último dia de trabalho do CDH para a sessão, o órgão adotou uma resolução prorrogando o mandato da missão internacional independente de investigação sobre Mianmar. Também foi aprovado um texto sobre a cooperação com a ONU, seus representantes e mecanismos no campo dos direitos humanos.

O CDH solicitou ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos que estabelecesse — até o final de 2017 — um grupo de peritos internacionais e regionais, por um período de pelo menos um ano, a fim de monitorar e relatar a situação dos direitos humanos no Iêmen e de realizar uma investigação abrangente de todas as alegações de violações e abusos de direitos humanos.

Internet: <nacoesunidas.org/> (com adaptações).

A respeito dos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item a seguir.

A substituição da expressão “a fim” (ℓ.18) pelo vocábulo **afim** não prejudicaria a correção gramatical e o sentido original do texto.

Certo () Errado ()

4. Quadrix - 2020 - CRN - 2º Região (RS) - Nutricionista Fiscal

Há razões biológicas, culturais, sociais e ambientais que explicam por que se deve embasar a alimentação em alimentos *in natura* ou minimamente processados e de origem, predominantemente, vegetal.

No que se refere a razões biológicas e culturais, observa-se que tais alimentos variam, amplamente, quanto à quantidade de energia ou calorias por grama (densidade de energia ou calórica) e à quantidade de nutrientes por caloria (teor de nutrientes). Alimentos de origem animal são boas fontes de proteínas e da maioria das vitaminas e minerais de que necessita o indivíduo, mas não contêm fibra e podem apresentar elevada quantidade de calorias por grama e teor excessivo de gorduras não saudáveis (saturadas), características que podem favorecer o risco de doenças crônicas.

Por sua vez, alimentos de origem vegetal costumam ser boas fontes de fibras e de nutrientes e, geralmente, têm menos calorias por grama. Entretanto, individualmente, tendem a não fornecer, na proporção adequada, todos os nutrientes necessários ao ser humano. De fato, com exceção do leite materno, nos primeiros seis meses de vida, nenhum alimento sozinho proporciona aos seres humanos o teor de nutrientes que seu organismo requer. Isso explica a razão de a espécie humana ter evoluído de modo a se tornar apta a consumir grande variedade de alimentos. Também explica por que diversas sociedades e sistemas alimentares tradicionais estabeleceram-se combinando alimentos de origem vegetal com perfis de nutrientes que se complementam, do ponto de vista nutricional — como a mistura de cereais com leguminosas (comum na culinária mexicana e presente no arroz com feijão do brasileiro), de cereais com legumes e verduras (comum na culinária de países asiáticos e presente no arroz com jambu do Pará), de raízes tuberosas com leguminosas (comum em países africanos e presente no nosso tutu com feijão) e de cereais ou raízes tuberosas com frutas (comum em várias culinárias e presente no arroz com pequi de Goiás e na farinha de mandioca com açaí da Amazônia) —, e consumindo pequenas quantidades de alimentos de origem animal. Em muitas das culinárias tradicionais, carnes, peixes e ovos são consumidos como parte de preparações culinárias que têm como base alimentos oriundos de vegetais.

Como razões sociais e ambientais, a opção por diversos alimentos de origem vegetal e por limitado consumo de alimentos de origem animal implica, indiretamente, a opção por um sistema alimentar socialmente mais justo e menos estressante para

o ambiente físico, os animais e a biodiversidade em geral. O consumo de arroz, feijão, milho, mandioca, batata e vários tipos de legumes, verduras e frutas tem como consequência natural o estímulo da agricultura familiar e da economia local, favorecendo, assim, formas solidárias de viver e produzir e contribuindo para promover a biodiversidade e reduzir o impacto ambiental da produção e distribuição dos alimentos.

A diminuição da demanda por alimentos de origem animal reduz as emissões de gases responsáveis pelo aquecimento do planeta, o desmatamento decorrente da criação de novas áreas de pastagens e o uso intenso de água, além do que o menor consumo diminui a necessidade de sistemas intensivos de produção animal, particularmente nocivos ao meio ambiente, como a aglomeração de animais, que, além de estressá-los, aumenta a produção de dejetos por área e a necessidade do uso contínuo de antibióticos, resultando em poluição do solo e aumento do risco de contaminação das águas da região.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia Alimentar para a População Brasileira**. 2.ª ed. Brasília: Editora do MS, 2014, p. 30-32.

No que concerne às estruturas linguísticas e gramaticais do texto, julgue o item.

Na linha 1, a forma “por que” pode, também, ser escrita como porque, sem prejuízo para a correção gramatical.

Certo () Errado ()

5. CESPE - 2010 - ANEEL - Todos os Cargos - Nível Superior

CÁRIE DENTÁRIA

As cáries dentárias são orifícios que são causados pela decomposição gerada pela ação das bactérias na boca. A parte exterior do dente está coberta por uma camada dura de esmalte, cuja função é proteger os dentes de qualquer agressão externa. Quando essa camada desaparece progressivamente, deixa de proteger a dentição e permite que os germes presentes na boca ataquem os dentes. O interior é macio e contém nervos e vasos sanguíneos. As cáries são produzidas quando a decomposição atravessa o esmalte e chega à cavidade interior do dente. Sente-se dor extrema quando a decomposição atinge o nervo. As cáries não são perigosas quando tratadas corretamente. Deixar um buraco no dente e o nervo exposto pode provocar uma infecção e até mesmo a perda do dente. Uma infecção não tratada invariavelmente chegará à raiz e ao osso, provocando um abscesso.

A cárie dentária é causada pela ação de um ácido (que provém da decomposição da comida e da bebida e é produzido pela ação das bactérias que habitam na boca), que provoca a erosão do esmalte e sua posterior corrosão. A principal bactéria responsável pela cárie é a *Streptococcus mutans*. Outros fatores que desencadeiam a cárie dentária são a deficiente higiene bucal e a frequente ingestão de alimentos açucarados.

Os principais sintomas da cárie são dor aguda, inflamação, aumento da sensibilidade perante as comidas ou bebidas frias ou quentes e mau hálito.

O tratamento é realizado pelo dentista e consiste em observar os dentes, tirar uma radiografia (para ter uma visão geral da situação do dente) e, finalmente, realizar a restauração do dente. Ou seja, o material decomposto deve ser retirado com a ajuda de uma broca especial, colocando-se um material que serve de base para o recheio que será colocado em seguida. A substância utilizada na

maioria dos casos para recheiar o dente é o amálgama de
37 prata e outros metais.

O melhor cuidado que se pode ter em relação aos
dentes é a prevenção, para isto é necessário: assegurar-se
40 de que a água potável da comunidade tenha sido fluorada
em um nível de um por um milhão; usar pasta de dente;
escovar os dentes e utilizar fio dental; visitar regularmente
43 o dentista para fazer a limpeza das arcadas dentárias (que
deve ser realizada de seis em seis meses); ter uma dieta
equilibrada; e evitar doces e bebidas açucaradas entre as
46 refeições. A saliva também ajuda a prevenir as cáries, desde
que a boca esteja limpa.

Internet: <<https://www.infoescola.com>> (com adaptações).

Considerando a correção gramatical e a coerência das substituições propostas para vocábulos e trechos destacados do texto, julgue o item.

“mau” (linha 28) por **mal**.

Certo () Errado ()

6. CESPE - 2013 - DEPEND - Agente Penitenciário - Conhecimentos Básicos

1 Ex-presidiário, condenado a mais de cem anos de prisão
por assalto à mão armada e homicídio, Luiz Alberto Mendes Júnior
teve uma vida que renderia um belo filme de ação. Mas o
4 protagonista decidiu tomar outro rumo: dedicou-se à literatura e hoje
é um autor de sucesso. Luiz Alberto Mendes Júnior cumpriu 31 anos
e 10 meses de prisão. Dentro da penitenciária, aprendeu a ler e a
7 escrever. Trabalhou na escola da penitenciária e alfabetizou mais de
500 presos. Fez vestibular para direito na PUC de São Paulo.
Passou. E mudou de vida. Hoje, conquistada a liberdade, Luiz
10 Alberto já lançou três livros e assina uma coluna na revista *Trip*,
além de fazer palestras pelo Brasil afora. É autor de *Memórias de
um Sobrevivente* (2001, um relato de seu tempo na cadeia), *Tesão
13 e Prazer: Memórias Eróticas de um Prisioneiro* (2004, também
autobiográfico) e *Às Cegas* (2005, que conta o período dos estudos
na PUC e as primeiras tentativas literárias). No esforço de
16 compreender os caminhos de sua vida, o escritor transforma a
matéria bruta da memória e cria narrativas que valem cada minuto
da atenção dos leitores. Em suas palestras, fala sobre “a literatura
19 como salvação pessoal”, conta um pouco da sua vida atrás das
grades e explica a mudança que o livro promoveu em sua vida.

Internet: <www.bienalbrasildolivre.com.br> (com adaptações).

Em relação à tipologia, às informações e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens a seguir.

Mantém-se a correção gramatical do período ao se substituir “a mais de cem anos” (L.1) por **há mais de cem anos**.

Certo () Errado ()

7. CESPE - 2009 - MEC - Agente Administrativo

1 Certamente você já se perguntou por que algumas
2 pessoas têm tanto e outras tão pouco. Talvez a resposta não
3 seja tão complicada quanto se pensa. (...) O principal
4 obstáculo para a prosperidade financeira ou para se lidar
5 com dinheiro é a ausência de educação financeira.
6 Passamos grande parte de nossa vida nos bancos escolares
7 e nunca ou muito raramente recebemos orientação sobre
8 finanças.

9 Educar-se financeiramente é a condição básica
10 para entender como o dinheiro deve ser administrado. Um
11 cidadão educado financeiramente sabe o valor do dinheiro,
12 o quanto é difícil ganhá-lo e a importância de conservá-lo,
13 respeitá-lo e fazê-lo render.

14 E você, é um cidadão educado financeiramente?
15 Saberá o que fazer para ganhar, preservar e aumentar
16 sua riqueza? Quando você encontra uma moeda de dez
17 centavos, como reage? Há pessoas que desperdiçam muito
18 dinheiro. Olham uma moeda de R\$ 1 e não veem valor
19 significativo nela. Pode ser que R\$ 1 já não compre muita
20 coisa isoladamente. Mas R\$ 1 por dia são R\$ 30 mensais.
21 Você saberia dizer quanto o desperdício de R\$ 1 por dia
22 daria em um ano? E em 10 anos? E em 20 ou 30 ou
23 40 anos?

24 O que uma pessoa que desconhece os segredos do
25 dinheiro faria se ganhasse R\$ 500 mil em um programa de
26 televisão? A grande maioria apresenta uma lista imensa de
27 “prioridades” como: ajudar um parente ou amigo, comprar
28 uma casa nova, comprar um carro, uma fazenda, fazer
29 lipoaspiração, mudar de visual, trocar todo o guarda-roupa
30 etc. A lista apresenta-se como uma infinidade de itens a
31 serem adquiridos.

32 Este é o grande problema: não podemos ter um
33 dinheirinho a mais e queremos comprar. Compramos os
34 chamados “passivos”. É considerado “passivo” tudo aquilo
35 que, além de tirar nosso dinheiro do bolso, gera mais
36 despesas para o nosso orçamento. Uma casa maior, por
37 exemplo, traz consigo novas e maiores despesas. Um carro
38 novo perde 25% do seu valor ao sair da concessionária,
39 além de trazer um aumento de gastos com seguros e
40 impostos. Portanto, toda aquisição deve ser rigorosamente
41 estudada no que diz respeito à sua viabilidade e
42 necessidade. A falta de conhecimento causa problemas
43 como esses.

44 Comprar dívidas é o maior sinal de ausência de
45 educação financeira.

G. Santos e C. Santos. **Rico ou pobre: uma questão de educação**.
Campinas: Armazém do Ipê, 2005, p. 4-7 (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem com relação à análise gramatical de elementos e expressões do texto.

Na indagação da linha 1, aparece a expressão "por que". Na resposta, a expressão correta seria **porque**, como aparece a seguir: Algumas pessoas têm mais dinheiro do que outras porque sabem como aumentar sua riqueza.

Certo () Errado ()

8. CESPE / CEBRASPE - 2011 - TRE-ES - Técnico - Taquigrafia - Específicos

Julgue o próximo item, com relação ao correto emprego de **porque, porquê, por que e por quê**.

Se me perguntam por que sou favorável ao voto distrital, qual o motivo porque defendo tal sistema, explico de pronto: porque com ele diminui a briga interna dos partidos em cada distrito. Além disso, porque o voto distrital dá ao eleitor a possibilidade de controlar quem foi por ele eleito.

Certo () Errado ()

9. CESPE - 2010 - INCA - INCA 2010 - Conhecimentos Básicos – PARTE I (Nível Médio)

1 A disseminação do vírus H1N1, causador da gripe
denominada *Influenza A*, ocorre, principalmente, por meio das
4 gotículas expelidas na tosse e nos espirros, do contato com as
mãos e os objetos manipulados pelos doentes e do contato com
material gastrointestinal. O período de incubação vai de dois a
7 sete dias, mas a maioria dos pacientes pode espalhar o vírus
desde o primeiro dia de contaminação, antes mesmo do
surgimento dos sintomas, e até aproximadamente sete dias após
seu desaparecimento. Adverte-se, pois, que as precauções com
10 secreções respiratórias são de importância decisiva, motivo
pelo qual são recomendados cuidados especiais com a higiene
e o isolamento domiciliar ou hospitalar, segundo a gravidade
13 de cada caso.

Diário do Nordeste (CE), Editorial, 11/1/2010.

Acerca do texto acima e dos seus aspectos linguísticos, julgue o item a seguir.

A substituição de "pelo qual" (l.11), pelo termo **por que** mantém a correção gramatical do período.

Certo () Errado ()

10. CESPE - 2008 - MTE - Agente Administrativo

1 Grupo Móvel — O Sr. se lembra quando o Grupo esteve aqui
antes?
Jacaré — Hum! Olha, acho que faz uns oito anos...
4 Grupo Móvel — Saiu um monte de gente, por que o Sr. não
saiu?
Jacaré — É, saiu um monte de gente, mas o patrão pediu para
7 ficar e eu fiquei.
Grupo Móvel — O que o Sr. fez com o dinheiro da
indenização que recebeu na época?
10 Jacaré — Construí um barraquinho... Comprei umas
vaquinhas...
Grupo Móvel — Depois disso, o Sr. recebeu mais alguma
13 coisa?
Jacaré — Não, não recebi mais nada, além de comida. Ele
disse que eu teria de pagar pelo dinheiro que recebi.
16 Grupo Móvel — Mais nada?
Companheira de Jacaré — Ele diz que a gente ainda está
devendo e não deixa tirar nossas vacas, diz que são dele. Até as

19 leitoas que pegamos no mato ele diz que são dele.
Grupo Móvel — Por que o Sr. continua trabalhando?
Companheira de Jacaré — Porque ele não quer ir embora sem
 22 receber nada. Nem as vacas ele deixa a gente levar.
Grupo Móvel — Quantos anos o Sr. tem?
Jacaré — Tenho 64 anos.
 25 **Grupo Móvel** — E trabalha para ele há quantos anos?
Jacaré — Faz uns 30 anos.
Grupo Móvel — O Sr. pede dinheiro para ele?
 28 **Jacaré** — Não, não peço. Precisa pedir? Se a gente trabalha,
 não precisa pedir.

O dilema de Eduardo Silva, conhecido como Jacaré,
 31 enfim, foi resolvido. Ele foi retirado da fazenda em Xinguara,
 no Pará. O Grupo Especial Móvel de Combate ao Trabalho
 Escravo do MTE abriu para ele uma caderneta de poupança,
 34 onde foi depositado o valor das verbas indenizatórias devidas,
 cerca de R\$ 100 mil.

Revista Trabalho. Brasília: MTE, ago./set./out./2008, p. 43 (com adaptações).

Acerca dos aspectos estruturais e lingüísticos e dos sentidos do texto ao lado, julgue os itens a seguir.

Na linha 20, como "**Por que**" está no início de uma pergunta, a palavra Porque poderia, corretamente, substituí-la.

Certo () Errado ()

11. VUNESP - 2016 - Câmara Municipal de Guaratinguetá - SP - Auxiliar Legislativo

As pessoas, de um modo geral, sempre reagem quando ___ mudanças. Ninguém gosta de mudar seus hábitos, nem ver alteradas suas rotinas. E muito menos quando as mudanças não são suficientemente entendidas. ___ vezes a reação_____ mudanças se torna até mesmo irracional, assumindo formas violentas, ou curiosas.

Em janeiro de 1874, o Brasil aderiu ao sistema métrico decimal, que começava ___ se impor como um novo padrão universal de pesos e medidas, e decretou ao povo o uso do novo padrão, sem esclarecer o povo sobre as novas exigências internacionais. Surgiu assim uma grande revolta contra essa mudança.

(Eloy Terra, *Crônicas pitorescas da história do Brasil 500 anos*. Adaptado)

Para responder à questão, considere a seguinte passagem do texto: ... decretou ao povo o uso do novo padrão **sem esclarecer o povo sobre as novas exigências** internacionais. Surgiu assim uma grande revolta contra essa mudança.

A alternativa que reescreve com correção o trecho destacado é:

- a) sem os esclarecer a cerca das novas exigências
- b) sem esclarecê-lo há cerca das novas exigências
- c) sem esclarecê-lo acerca das novas exigências
- d) sem o esclarecer a cerca das novas exigências
- e) sem esclarecê-los acerca das novas exigências

12. IDECAN - 2016 - Prefeitura de Apiacá - ES - Técnico Administrativo

**REDES SOCIAIS SÃO “MEGAFONE” PARA DESABAFAR
E REFORÇAR EGO DOS INTERNAUTAS**

Madri, 19 jul (Efe). – Inerente ao ser humano, o ato de reclamar encontrou no imediatismo e na simplicidade das redes sociais um novo lar, que oferece ao internauta um “megafone” para desabafar e reforçar seu ego.

As redes sociais, especialmente o *Twitter*, se tornaram um canal de insatisfações e frustrações. Mas, será que reclamamos mais do que antes com as redes sociais? A frieza do meio estimula o protesto e a crítica? Por que o ser humano usa a *internet* como um microfone inclusive para propagar mensagens destrutivas?

A Agência Efe conversou com o filósofo *Jesús Mosterín*, com os psicólogos *Javier Jiménez* e *Fabrizio Ferri*, e com o *Twitter* para tentar compreender o fenômeno das reclamações nas redes sociais.

Mosterín destacou que “vivemos tempos de muita democracia e pouca tecnocracia”, que nas redes sociais qualquer cidadão pode se expressar em igualdade de condições com o maior analista em um assunto. De acordo com o filósofo, reclamar nas redes sociais “não serve para conhecer a realidade, mas para se expressar, para tirar o que temos dentro de nós e sentir que não somos coibidos”.

O psicólogo *Javier Jiménez*, especialista em medição psicológica que trabalhou para a universidade de *Cambridge*, explica que a principal função dessa reclamação é o reconhecimento social e um pedido de apoio.

“A queixa, vista como manifestação da insatisfação, sempre existiu. Mas o que há agora é uma barreira muito mais baixa para que essa reclamação chegue aos demais. A tecnologia facilita muito”, segundo o psicólogo *Fabrizio Ferri*, especialista em novas tecnologias.

Segundo *Ferri*, as redes sociais podem ser comparadas, em parte, com uma máquina caça-níqueis, pois pode “significar uma grande recompensa para uma conduta que custou muito pouco, então se torna algo quase viciante. Atenção recebida, e às vezes inesperada, muitas vezes recompensa o pequeno esforço feito”.

Muitas vezes, a crítica fácil, a desqualificação e a reclamação são movidas pelo que *Mosterín* denomina de “um concurso de popularidade”. “Há pessoas que, quando chegam a um determinado número de seguidores, sentem seu ego alimentado e se sentem aptos para fazer uma queixa, inclusive agressiva, sem reparos”, relatou *Ferri*.

Mosterín concorda com *Ferri* ao dizer que o ser humano sempre gostou de se queixar, mas antes fazia em “voz baixa” para evitar que “cortassem sua cabeça”. “A primeira coisa que as crianças pequenas fazem, antes de serem influenciadas pela cultura em que vivem, é se queixar. Não acho que as pessoas reclamem mais agora, no sentido de terem mais motivos de queixa, mas agora é mais fácil de serem vistas e ouvidas”, analisou.

Os especialistas ressaltaram que as redes sociais e outras ferramentas, como o “*e-mail*”, são frias. Segundo eles, é difícil sentir empatia em relação a textos e imagens. A falta de contexto, para *Ferri*, dificulta a empatia e faz com que a comunicação seja muito mais agressiva e ofensiva. “Temos a tendência de acreditar que as pessoas são melhores do que são”, ressaltou.

O *Facebook* é a rede social com mais usuários do mundo, mas é mais comum recorrer ao *Twitter* para reclamar. Para *Jiménez*, isso ocorre porque as mensagens no *Twitter* são acessíveis para qualquer um, enquanto no *Facebook* os usuários costumam ter contas privadas.

Ferri enfatizou como qualidades do *Twitter* o imediatismo, a concisão (as mensagens se limitam a 140 caracteres) e a simplicidade de uso. Além disso, não é possível controlar nem ocultar os *tweets*.

“Se você observa um pensamento no *Twitter*, este passa a fazer parte de um fluxo de pensamento único sobre esse tema, que qualquer um pode acessar”, disse. Fontes

do *Twitter* afirmaram que, “em geral”, a experiência na rede é “amável”. Nos últimos meses, a empresa implementou diversos mecanismos para dissuadir e denunciar comportamentos agressivos na rede social.

Em tom de crítica, *Mosterín* comentou que, apesar das reclamações, não acredita que as redes sociais sirvam para resolver a maioria dos problemas manifestados. “Se me perguntarem que contribuição o *Twitter* e o *Facebook* dão ao conhecimento humano ou à resolução dos problemas do mundo atual, acho que a contribuição é quase nula”, declarou.

(Disponível em: <http://mulher.uol.com.br/comportamento/noticias/efe/2015/07/19/redes-sociais-sao-megafone-para-desabafar-e-reforcarego-dos-internautas.htm>. Acesso em: 21/07/2015.)

“O *Facebook* é a rede social com mais usuários do mundo, mas é mais comum recorrer ao *Twitter* para reclamar.” (12º§) Acerca dos termos sublinhados, quanto ao contexto empregado, é correto afirmar que:

- Enquanto o termo “*mas*” pode ser substituído por “porém”, o termo “*mais*” pode ser substituído por “senão”.
- Enquanto o termo “*mas*” se opõe à afirmação anterior, o termo “*mais*” foi utilizado para acrescentar uma informação ao trecho.
- O termo “*mas*” transmite uma ideia de oposição ao que foi dito anteriormente, enquanto o termo “*mais*” exprime a ideia de maior intensidade.
- O termo “*mas*” foi utilizado para dar ênfase à informação relacionada ao *Facebook* e o termo “*mais*”, nesse contexto, é classificado como um pronome indefinido.

13. TJ-AP - 2019 - TJ-AP - Estagiário - Conciliador/Mediador

Leia as frases a seguir:

_____ uma centena de municípios nessa situação.

Essa comunidade situa-se _____ 30 quilômetros da Capital do Estado.

A aula durou _____ uma hora.

Em seu discurso, o Prefeito eleito falou _____ vários problemas que afligem a cidade.

Lembrando-se do conceito de homonímia, assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços:

- há cerca de – acerca de – cerca de – a cerca de;
- há cerca de – a cerca de – cerca de – acerca de;
- a cerca de – há cerca de – cerca de – acerca de;
- acerca de – cerca de – a cerca de – a cerca de.

14. Instituto Excelência - 2017 - Câmara de Santa Rosa - RS - Motorista

Mas ou Mais? Assinale a alternativa CORRETA:

- Eu iria ao cinema, mais não tenho dinheiro.
- Ela é a menina mais bonita da escola.
- Os médicos fizeram todos os possíveis mais o paciente não sobreviveu.
- Nenhuma das alternativas

15. CONESP - UFPR - 2018 - UFPR - Assistente em Administração

Assinale a alternativa em que o uso e a grafia da expressão sublinhada foram usados INCORRETAMENTE.

- a) Ele não está tão afim de você.
- b) O espanhol é uma língua afim com o português.
- c) O pai se sacrifica a fim de dar uma vida melhor à filha.
- d) Os parentes e afins compareceram à festa.
- e) Ana e eu não temos negócios afins.

16. FGV - 2019 - DPE-RJ - Técnico Superior Especializado - Administração de Empresas

Texto 1

Uma revista de Educação mostrava o seguinte segmento:

“Os modelos pedagógicos de nossas escolas ainda são muito mais direcionados ao ensino teórico para passar no funil do vestibular, obrigando os alunos a decorar fórmulas matemáticas, afluentes de rios ou a morfologia dos insetos para ter depois seus conhecimentos testados e avaliados por notas que não diferenciam as vocações ou interesses individuais. É uma avaliação cruel, que prioriza a inteligência da decoreba ao invés da inteligência criativa”.

“É uma avaliação cruel, que prioriza a inteligência da decoreba ao invés da inteligência criativa”.

Nesse segmento do texto 1, há a correta utilização da expressão “ao invés de”, que é muitas vezes confundida com “em vez de”.

A frase abaixo em que se deveria empregar “em vez de” em lugar de “ao invés de” é:

- a) O pai decidiu matricular o filho numa escola pública ao invés de uma privada;
- b) Não é de hoje que as escolas brasileiras preferem o retrocesso ao invés do progresso;
- c) Muitos professores dão destaque à teoria ao invés de priorizar a prática;
- d) Os livros didáticos utilizam imagens ao invés de textos;
- e) As escolas utilizam processos de avaliação rápidos ao invés de processos mais lentos e mais eficientes.

17. UFSM - 2017 - UFSM - Técnico de Tecnologia da Informação

¹ **S**abemos que falar de si não é uma atividade muito bem vista em nossa cultura. Nietzsche já dizia que “falar de si mesmo é esconder o que realmente se é”, ou seja, um jeito de enganar os outros. Voltaire também não deixava por menos: “O orgulho dos pequenos consiste em falar sempre de si próprios; o dos grandes em nunca falar de si”. No entanto, todos falamos de nós mesmos, grandes e pequenos.

¹⁰ Entre os grandes, temos os poetas, que dizem falar de si como se estivessem falando pela voz do outro, fazendo de conta que estão assumindo o “eu lírico”, mas não é bem assim. Fernando Pessoa já deixou isso bem claro, fingindo que era

¹⁵ dor a dor que deveras sentia. No quesito orgulho, ninguém supera nosso Camões: “Cesse tudo o que a Musa antiga canta, que outro valor mais alto se alevanta”. Os grandes falam de si, e falam com muito orgulho. Também entre os grandes, temos

20 os pintores, com seus autorretratos. Rafael, Rembrandt, van Gogh, El Grego, Frida Kalo, Picasso, Portinari, Tarsila, entre inúmeros outros, não deixavam passar uma oportunidade de se pintar. Alguns se pintaram várias vezes. Michelangelo, em suas Madonas, projetava na figura do Menino Jesus, sentado no colo de Maria, autorretratos psicológicos de sua infância em Caprese, órfão de mãe e espancado pelo pai.

O advento da web 2.0 expandiu o falar de si.

30 O que era privilégio dos grandes, poetas e pintores, foi estendido aos pequenos e passou a ser de domínio público. Todos adquiriram voz, no sentido figurado e literal da palavra. É aí que entra a *selfie*, dando a todos o direito de falar de si. O poeta, que se enreda no eu lírico, e o pintor, que se espelha no autorretrato, trabalham com modalidades diferentes: um usa a palavra; o outro, a imagem. Já o internauta, que se projeta na *selfie*, caminha pela multimodalidade, ao vivo e a cores. Usa, no mínimo, a imagem, mas pode usar também a palavra, o áudio e o vídeo, incluindo a voz e o gesto. Cada um produz sentido com o que tem: o poeta com a palavra, o pintor com a imagem, o internauta com tudo.

45 As críticas ao falar de si são bem conhecidas e podem ser resumidas em dois grandes problemas, vistos como os malefícios maiores da internet: culto ao ego e exposição da vida privada. As críticas do culto exacerbado ao ego são extremamente negativas: as pessoas aparentam o que não são, ostentam o que não têm e dizem o que não sabem. A exposição excessiva da vida privada é um problema ainda mais sério. Os sentimentos e as intimidades do dia a dia, seja o sorvete que alguém vai saborear, a roupa que vai vestir para esperar a pessoa amada ou o filho recém-nascido no berço do hospital, tudo vira *selfie*, e transforma a vida numa vitrine. A ideia é de que essa exposição pública dilui e enfraquece os laços de amizade verdadeira que une as pessoas. 60 Como diria Hannah Arendt, autora muito citada pelos críticos da internet, uma existência vivida inteiramente em público, na presença de outros, torna-se superficial.

Hannah Arendt faleceu em 1975, antes da internet e muito antes da *selfie*. Enquanto viveu, não sabia o que sabemos hoje, com o emprego da ressonância magnética que os cientistas usam para perscrutar as profundezas do cérebro e mostrar o que acontece lá dentro, muito além da superfície do couro cabeludo. Estudos conduzidos pelos cientistas da Universidade de Harvard, Diana I. Tamir e Jason P. Mitchell, mostraram que, quando as pessoas falam de si, elas ativam as partes do cérebro que produzem a dopamina, o hormônio do prazer. O efeito é uma conectividade mais intensa dos neurônios. Resultado: falar de si não só é tão profundo quanto nosso cérebro, como ainda o torna mais elástico, facilitando a memória, a motivação e a aprendizagem.

80 Sobre a *selfie*, especificamente, temos as investigações da Futurizon, uma empresa que faz pesquisas sob encomenda e que prevê para as *selfies* uma série de possibilidades para os próximos cinco anos. Em um artigo publicado em 2016, o pesquisador Ian Pearson antecipa dez possíveis usos das *selfies*, combinando recursos da inteligência artificial com análise de imagens e bancos de dados disponíveis em tempo real. As fotos de si mesmos tiradas pelos usuários podem trazer melhorias para as áreas do lazer, segurança, saúde, trabalho, compras etc., não só facilitando a verificação da identidade, mas também trazendo soluções para muitos dos problemas encontrados nas atividades do dia a dia.

Considere as ideias apresentadas no texto e o sentido das expressões idiomáticas *ir de encontro a* ou *ir ao encontro de* para responder à questão.

Assim como a poesia e a pintura oportunizam a que os artistas falem de si mesmos, a web 2.0 dá a seus usuários essa mesma oportunidade. Essa assertiva vai _____ que o autor declara em *todos falamos de nós mesmos, grandes e pequenos* (ℓ. 8-9).

A *selfie* é uma forma de falar de si, e falar de si, segundo pesquisas recentes, atua benéficamente sobre o cérebro. Essa assertiva vai _____ tese de que, além das *áreas do lazer, segurança, trabalho, compras, etc.* (ℓ.90-91), a área da cognição tem melhorias advindas das *fotos de si mesmos tiradas pelos usuários* (ℓ.88-89).

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

- a) de encontro ao – de encontro à
- b) ao encontro do – de encontro a
- c) ao encontro do – de encontro à
- d) ao encontro do – ao encontro da
- e) de encontro ao – ao encontro da

18. CIEE - 2018 - STJ - Estagiário Nível Médio

Indique as alternativas em que a locução de mais foi empregada de maneira correta:

- a) Essa fruta é boa de mais!
- b) A prova estava difícil de mais, acho que fui mal.
- c) Esperei de mais por esse momento.
- d) Os de mais alunos estão atrasados.
- e) Tudo que é de mais sobra.

19. CESGRANRIO - 2011 - BNDES - Engenheiro

As meninas estão sabendo detalhes ____.

Vamos ser ____ discretos, ____ teremos que mudar o nosso plano.

Considerando a normal culta de nossa língua, as lacunas serão corretamente preenchidas por:

- a) demais – mas – se não
- b) de mais – mais – senão
- c) de mais – mas – senão
- d) demais – mais – senão
- e) demais – mas – senão

20. COPEVE-UFAL - 2010 - CASAL - Advogado

Em qual das opções a grafia da palavra em negrito deveria ser separada (de mais)?

- a) “Foram impedidos poucos “fichas sujas”; os **demais** se deram bem.”
- b) “Os **demais** candidatos recorreram ao STF e se deram bem.”
- c) “Não disse nada a ela; **demais**, não havia o que dizer.”
- d) “Perto **demais** do fogo, ele se queimou.”
- e) “Não houve nada **demais** com ela.”

GABARITO

1. Errado
2. Errado
3. Errado
4. Errado
5. Errado
6. Errado
7. Certo
8. Errado
9. Certo
10. Errado
11. C
12. C
13. B
14. B
15. A
16. D
17. D
18. E
19. D
20. E

GABARITO COMENTADO

1. CESPE - 2013 - Polícia Federal - Escrivão da Polícia Federal

- 1 A fim de solucionar o litígio, atos sucessivos e concatenados são praticados pelo escrivão. Entre eles, estão os atos de comunicação, os quais são indispensáveis para que os
- 4 sujeitos do processo tomem conhecimento dos atos acontecidos no correr do procedimento e se habilitem a exercer os direitos que lhes cabem e a suportar os ônus que a lei lhes impõe.

Internet: <http://jus.com.br> (com adaptações).

No que se refere ao texto acima, julgue os itens seguintes.

Não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto nem para seu sentido caso o trecho “A fim de solucionar o litígio” (l.1) fosse substituído por **Afim de dar solução à demanda** e o trecho “tomem conhecimento dos atos acontecidos no correr do procedimento” (l.4-5) fosse, por sua vez, substituído por **conheçam os atos havidos no transcurso do acontecimento**.

Certo () Errado ()

1. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A substituição não pode ser feita, pois prejudica a correção gramatical.

SOLUÇÃO COMPLETA

“A fim de solucionar o litígio”

A FIM = Com o objetivo de, com a finalidade de, com o desejo de. Traz a ideia de finalidade;

AFIM: proximidade, semelhança. Traz a ideia de afinidade;

Sabendo disso, constatamos que a substituição não pode ser realizada, visto que prejudica a correção gramatical.

2. CESPE - 2006 - IPAJM - Advogado

Um novo modelo de assistência social está sendo implantado em todo o país, fruto de quase duas décadas de debates e construção, envolvendo governo (federal, estadual e municipal) e entidades da sociedade civil. É o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que vai reunir pela primeira vez os serviços, programas e benefícios para cerca de 50 milhões de brasileiros em todas as faixas etárias.

Com a implantação do SUAS, cumpre-se a determinação da Constituição de 1988, que integra a assistência à seguridade social juntamente com a saúde e previdência social. Assim, as diversas ações e iniciativas de atendimento à população carente deixam o campo do voluntarismo e passam a operar sob a estrutura de uma política pública de Estado. O benefício da assistência social é um direito do cidadão.

Em Questão, n.º 357, 26/9/2005.

Em relação às estruturas do texto ao lado, que trata do SUAS, julgue os itens que se seguem.

Estaria gramaticalmente correta a substituição de “cerca de” (L.7) por **acerca de**.

Certo () Errado ()

2. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A substituição não deve ser realizada, visto que prejuízos à correção gramatical.

SOLUÇÃO COMPLETA

“[...] programas e benefícios para cerca de 50 milhões de brasileiros em todas as faixas etárias.”

CERCA DE – Aproximadamente;

ACERCA DE – A respeito de; Assunto;

Portanto, a substituição não deve ser realizada, visto que prejuízos à correção gramatical.

3. CESPE - 2017 - TRF - 1ª REGIÃO - Técnico Judiciário - Taquigrafia

1 O Conselho de Direitos Humanos (CDH) da
Organização das Nações Unidas (ONU) encerrou sua 36.ª
sessão em Genebra, na qual adotou trinta e três resoluções,
4 sendo vinte delas por consenso.

As resoluções abordam vários temas e situações de
direitos humanos no Iêmen, no Burundi, em Mianmar, na Síria,
7 na República Democrática do Congo, na República
Centro-Africana, no Sudão, na Somália e no Camboja.

No último dia de trabalho do CDH para a sessão, o
10 órgão adotou uma resolução prorrogando o mandato da missão
internacional independente de investigação sobre Mianmar.
Também foi aprovado um texto sobre a cooperação com a
13 ONU, seus representantes e mecanismos no campo dos direitos
humanos.

O CDH solicitou ao Alto Comissariado das Nações
16 Unidas para os Direitos Humanos que estabelecesse — até o
final de 2017 — um grupo de peritos internacionais e
regionais, por um período de pelo menos um ano, a fim de
19 monitorar e relatar a situação dos direitos humanos no Iêmen
e de realizar uma investigação abrangente de todas as
alegações de violações e abusos de direitos humanos.

Internet: <nacoesunidas.org/> (com adaptações).

A respeito dos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item a seguir.

A substituição da expressão “a fim” (ℓ.18) pelo vocábulo **afim** não prejudicaria a correção gramatical e o sentido original do texto.

Certo () Errado ()

3. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A substituição não deve ser feita, visto que acarretará prejuízos à correção gramatical e ao sentido original do texto.

SOLUÇÃO COMPLETA

“[...] – um grupo de peritos internacionais e regionais, por um período de pelo menos um ano, a fim de monitorar e relatar [...]”

A FIM = Com o objetivo de, com a finalidade de, com o desejo de. Traz a ideia de finalidade;

AFIM: proximidade, semelhança. Traz a ideia de afinidade;

Portanto, a substituição não deve ser feita, visto que acarretará prejuízos à correção gramatical e ao sentido original do texto.

4. Quadrix - 2020 - CRN - 2º Região (RS) - Nutricionista Fiscal

1 Há razões biológicas, culturais, sociais e ambientais que explicam por que se deve embasar a alimentação em alimentos *in natura* ou minimamente processados e de origem, predominantemente, vegetal.

No que se refere a razões biológicas e culturais, observa-se que tais alimentos variam, amplamente, quanto à quantidade de energia ou calorias por grama (densidade de energia ou calórica) e à quantidade de nutrientes por caloria (teor de nutrientes). Alimentos de origem animal são boas fontes de proteínas e da maioria das vitaminas e minerais de que necessita o indivíduo, mas não contêm fibra e podem apresentar elevada quantidade de calorias por grama e teor excessivo de gorduras não saudáveis (saturadas), características que podem favorecer o risco de doenças crônicas.

Por sua vez, alimentos de origem vegetal costumam ser boas fontes de fibras e de nutrientes e, geralmente, têm menos calorias por grama. Entretanto, individualmente, tendem a não fornecer, na proporção adequada, todos os nutrientes necessários ao ser humano. De fato, com exceção do leite materno, nos primeiros seis meses de vida, nenhum alimento sozinho proporciona aos seres humanos o teor de nutrientes que seu organismo requer. Isso explica a razão de a espécie humana ter evoluído de modo a se tornar apta a consumir grande variedade de alimentos. Também explica por que diversas sociedades e sistemas alimentares tradicionais estabeleceram-se combinando alimentos de origem vegetal com perfis de nutrientes que se complementam, do ponto de vista nutricional — como a mistura de cereais com leguminosas (comum na culinária mexicana e presente no arroz com feijão do brasileiro), de cereais com legumes e verduras (comum na culinária de países asiáticos e presente no arroz com jambu do Pará), de raízes tuberosas com leguminosas (comum em países africanos e presente no nosso tutu com feijão) e de cereais ou raízes tuberosas com frutas (comum em várias culinárias e presente no arroz com pequi de Goiás e na farinha de mandioca com açaí da Amazônia) —, e consumindo pequenas quantidades de alimentos de origem animal. Em muitas das culinárias tradicionais, carnes, peixes e ovos são consumidos como parte de preparações culinárias que têm como base alimentos oriundos de vegetais.

Como razões sociais e ambientais, a opção por diversos alimentos de origem vegetal e por limitado consumo de alimentos de origem animal implica, indiretamente, a opção por um sistema alimentar socialmente mais justo e menos estressante para o ambiente físico, os animais e a biodiversidade em geral. O consumo de arroz, feijão, milho, mandioca, batata e vários tipos de legumes, verduras e frutas tem como consequência natural o estímulo da agricultura familiar e da economia local, favorecendo, assim, formas solidárias de viver e produzir e contribuindo para promover a biodiversidade e reduzir o impacto ambiental da produção e distribuição dos alimentos.

A diminuição da demanda por alimentos de origem animal reduz as emissões de gases responsáveis pelo aquecimento do planeta, o desmatamento decorrente da criação de novas áreas de pastagens e o uso intenso de água, além do que o menor consumo diminui a necessidade de sistemas intensivos de produção animal, particularmente nocivos ao meio ambiente, como a aglomeração de animais, que, além de estressá-los, aumenta a produção de dejetos por área e a necessidade do uso contínuo de antibióticos, resultando em poluição do solo e aumento do risco de contaminação das águas da região.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia Alimentar para a População Brasileira**. 2.ª ed. Brasília: Editora do MS, 2014, p. 30-32.

No que concerne às estruturas linguísticas e gramaticais do texto, julgue o item.

Na linha 1, a forma “por que” pode, também, ser escrita como porque, sem prejuízo para a correção gramatical.

Certo () Errado ()

4. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A substituição está errada, visto que prejudica a correção gramatical.

SOLUÇÃO COMPLETA

“Há razões biológicas, culturais, sociais e ambientais que explicam por que se deve embasar a alimentação em alimentos *in natura* ou minimamente processados e de origem, predominantemente, vegetal.”

POR QUE = É a junção da preposição por + pronome interrogativo que, que tem sentido de “por qual motivo”, “por qual razão”, com valor interrogativo.

PORQUE = É conjunção e pode ser usado para indicar uma causa ou explicação de algo. Pode ter valor aproximado de “pois”, “uma vez que”.
Portanto, a substituição está errada, visto que prejudica a correção gramatical.

5. CESPE - 2010 - ANEEL - Todos os Cargos - Nível Superior

CÁRIE DENTÁRIA

1 As cáries dentárias são orifícios que são causados
pela decomposição gerada pela ação das bactérias na boca.
A parte exterior do dente está coberta por uma camada
4 dura de esmalte, cuja função é proteger os dentes de
qualquer agressão externa. Quando essa camada
desaparece progressivamente, deixa de proteger a dentição
7 e permite que os germes presentes na boca ataquem os
dentes. O interior é macio e contém nervos e vasos
sanguíneos. As cáries são produzidas quando a
10 decomposição atravessa o esmalte e chega à cavidade
interior do dente. Sente-se dor extrema quando a
decomposição atinge o nervo. As cáries não são perigosas
13 quando tratadas corretamente. Deixar um buraco no dente
e o nervo exposto pode provocar uma infecção e até mesmo
a perda do dente. Uma infecção não tratada
16 invariavelmente chegará à raiz e ao osso, provocando um
abscesso.

A cárie dentária é causada pela ação de um ácido
19 (que provém da decomposição da comida e da bebida e é
produzido pela ação das bactérias que habitam na boca),
que provoca a erosão do esmalte e sua posterior corrosão.
22 A principal bactéria responsável pela cárie é a *Streptococcus*
mutans. Outros fatores que desencadeiam a cárie dentária
são a deficiente higiene bucal e a frequente ingestão de
25 alimentos açucarados.

Os principais sintomas da cárie são dor aguda,
inflamação, aumento da sensibilidade perante as comidas
28 ou bebidas frias ou quentes e mau hálito.

O tratamento é realizado pelo dentista e consiste em
observar os dentes, tirar uma radiografia (para ter uma
31 visão geral da situação do dente) e, finalmente, realizar a
restauração do dente. Ou seja, o material decomposto
deve ser retirado com a ajuda de uma broca especial,
34 colocando-se um material que serve de base para o recheio
que será colocado em seguida. A substância utilizada na

maioria dos casos para recheiar o dente é o amálgama de
37 prata e outros metais.

O melhor cuidado que se pode ter em relação aos
dentes é a prevenção, para isto é necessário: assegurar-se
40 de que a água potável da comunidade tenha sido fluorada
em um nível de um por um milhão; usar pasta de dente;
escovar os dentes e utilizar fio dental; visitar regularmente
43 o dentista para fazer a limpeza das arcadas dentárias (que
deve ser realizada de seis em seis meses); ter uma dieta
equilibrada; e evitar doces e bebidas açucaradas entre as
46 refeições. A saliva também ajuda a prevenir as cáries, desde
que a boca esteja limpa.

Internet: <<https://www.infoescola.com>> (com adaptações).

Considerando a correção gramatical e a coerência das substituições propostas para vocábulos e trechos destacados do texto, julgue o item.

“mau” (linha 28) por **mal**.

Certo () Errado ()

5. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

MAU não pode ser substituído por MAL, visto que prejudicará o sentido original do texto.

SOLUÇÃO COMPLETA

“Os principais sintomas da cárie são dor aguda, inflamação, aumento da sensibilidade perante as comidas ou bebidas frias ou quentes e mau hálito”.

MAU = é adjetivo e tem sentido de ruim, antônimo de bom.

MAL = é um advérbio, antônimo de bem.

Portanto, MAU não pode ser substituído por MAL, visto que prejudicará o sentido original do texto.

6. CESPE - 2013 - DEPEN - Agente Penitenciário - Conhecimentos Básicos

Ex-presidiário, condenado a mais de cem anos de prisão por assalto à mão armada e homicídio, Luiz Alberto Mendes Júnior teve uma vida que renderia um belo filme de ação. Mas o protagonista decidiu tomar outro rumo: dedicou-se à literatura e hoje é um autor de sucesso. Luiz Alberto Mendes Júnior cumpriu 31 anos e 10 meses de prisão. Dentro da penitenciária, aprendeu a ler e a escrever. Trabalhou na escola da penitenciária e alfabetizou mais de 500 presos. Fez vestibular para direito na PUC de São Paulo. Passou. E mudou de vida. Hoje, conquistada a liberdade, Luiz Alberto já lançou três livros e assina uma coluna na revista *Trip*, além de fazer palestras pelo Brasil afora. É autor de *Memórias de um Sobrevivente* (2001, um relato de seu tempo na cadeia), *Tesão e Prazer: Memórias Eróticas de um Prisioneiro* (2004, também autobiográfico) e *Às Cegas* (2005, que conta o período dos estudos na PUC e as primeiras tentativas literárias). No esforço de compreender os caminhos de sua vida, o escritor transforma a matéria bruta da memória e cria narrativas que valem cada minuto da atenção dos leitores. Em suas palestras, fala sobre “a literatura como salvação pessoal”, conta um pouco da sua vida atrás das grades e explica a mudança que o livro promoveu em sua vida.

Internet: <www.bienalbrasildolivre.com.br> (com adaptações).

Em relação à tipologia, às informações e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens a seguir.

Mantém-se a correção gramatical do período ao se substituir “a mais de cem anos” (L.1) por **há mais de cem anos**.

Certo () Errado ()

6. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

HÁ (do verbo haver) não pode substituir a preposição A exigida pelo termo “condenado”.

SOLUÇÃO COMPLETA

“Ex-presidiário, condenado a mais de cem anos de prisão por assalto à mão armada e homicídio”

HÁ MAIS DE CEM ANOS = essa expressão indica tempo passado, tempo decorrido, pois tem o verbo HAVER.

A MAIS DE CEM ANOS = “a” é preposição exigida pelo termo “condenado”. Quem é condenado, é condenado A algum tempo.

Portanto, HÁ (do verbo haver) não pode substituir a preposição A exigida pelo termo “condenado”.

7. CESPE - 2009 - MEC - Agente Administrativo

1 Certamente você já se perguntou por que algumas
 pessoas têm tanto e outras tão pouco. Talvez a resposta não
 seja tão complicada quanto se pensa. (...) O principal
 4 obstáculo para a prosperidade financeira ou para se lidar
 com dinheiro é a ausência de educação financeira.
 Passamos grande parte de nossa vida nos bancos escolares
 7 e nunca ou muito raramente recebemos orientação sobre
 finanças.

 Educar-se financeiramente é a condição básica
 10 para entender como o dinheiro deve ser administrado. Um
 cidadão educado financeiramente sabe o valor do dinheiro,
 o quanto é difícil ganhá-lo e a importância de conservá-lo,
 13 respeitá-lo e fazê-lo render.

 E você, é um cidadão educado financeiramente?
 Saberá o que fazer para ganhar, preservar e aumentar
 16 sua riqueza? Quando você encontra uma moeda de dez
 centavos, como reage? Há pessoas que desperdiçam muito
 dinheiro. Olham uma moeda de R\$ 1 e não veem valor
 19 significativo nela. Pode ser que R\$ 1 já não compre muita
 coisa isoladamente. Mas R\$ 1 por dia são R\$ 30 mensais.
 Você saberia dizer quanto o desperdício de R\$ 1 por dia
 22 daria em um ano? E em 10 anos? E em 20 ou 30 ou
 40 anos?

 O que uma pessoa que desconhece os segredos do
 25 dinheiro faria se ganhasse R\$ 500 mil em um programa de
 televisão? A grande maioria apresenta uma lista imensa de
 “prioridades” como: ajudar um parente ou amigo, comprar
 28 uma casa nova, comprar um carro, uma fazenda, fazer
 lipoaspiração, mudar de visual, trocar todo o guarda-roupa
 etc. A lista apresenta-se como uma infinidade de itens a
 31 serem adquiridos.

 Este é o grande problema: não podemos ter um
 dinheiro a mais e queremos comprar. Compramos os
 34 chamados “passivos”. É considerado “passivo” tudo aquilo
 que, além de tirar nosso dinheiro do bolso, gera mais
 despesas para o nosso orçamento. Uma casa maior, por
 37 exemplo, traz consigo novas e maiores despesas. Um carro
 novo perde 25% do seu valor ao sair da concessionária,
 além de trazer um aumento de gastos com seguros e
 40 impostos. Portanto, toda aquisição deve ser rigorosamente
 estudada no que diz respeito à sua viabilidade e
 necessidade. A falta de conhecimento causa problemas
 43 como esses.

 Comprar dívidas é o maior sinal de ausência de
 educação financeira.

G. Santos e C. Santos. **Rico ou pobre: uma questão de educação.**
 Campinas: Armazém do Ipê, 2005, p. 4-7 (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem com relação à análise gramatical de elementos e expressões do texto.

Na indagação da linha 1, aparece a expressão "por que". Na resposta, a expressão correta seria **porque**, como aparece a seguir: Algumas pessoas têm mais dinheiro do que outras porque sabem como aumentar sua riqueza.

Certo () Errado ()

7. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A afirmativa está correta.

SOLUÇÃO COMPLETA

"Certamente você já se perguntou por que algumas pessoas têm tanto e outras tão pouco"

"Algumas pessoas têm mais dinheiro do que outras porque sabem como aumentar sua riqueza."

Os dois usos estão corretos.

PORQUE = É conjunção e pode ser usado para indicar uma causa ou explicação de algo. Pode ter valor aproximado de "pois", "uma vez que".

- É corretamente empregado na segunda frase.

POR QUE = É a junção da preposição POR + pronome interrogativo QUE, usada no início de períodos para estabelecer uma pergunta.

- É corretamente empregado na primeira frase.

8. CESPE / CEBRASPE - 2011 - TRE-ES - Técnico - Taquigrafia - Específicos

Julgue o próximo item, com relação ao correto emprego de **porque, porquê, por que e por quê**.

Se me perguntam por que sou favorável ao voto distrital, qual o motivo porque defendo tal sistema, explico de pronto: porque com ele diminui a briga interna dos partidos em cada distrito. Além disso, porque o voto distrital dá ao eleitor a possibilidade de controlar quem foi por ele eleito.

Certo () Errado ()

8. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

O trecho em questão apresenta uso incorreto em relação ao emprego de porque, porquê, por que e por quê.

SOLUÇÃO COMPLETA

"Se me perguntam **por que** sou favorável ao voto distrital, qual o motivo **porque** defendo tal sistema, explico de pronto: **porque** com ele diminui a briga interna dos partidos em cada distrito. Além disso, **porque** o voto distrital dá ao eleitor a possibilidade de controlar quem foi por ele eleito."

Se me perguntam por que (= por que motivo > pronome interrogativo/ CORRETO) sou favorável ao voto distrital, qual o motivo porque (por que =pelo qual > preposição POR + pronome relativo QUE/ INCORRETO) defendo tal sistema, explico de pronto: porque (= pois > conjunção causal/explicativa/ CORRETO) com ele diminui a briga interna dos partidos em cada distrito. Além disso, porque (= pois > conjunção causal/explicativa/ CORRETO) o voto distrital dá ao eleitor a possibilidade de controlar quem foi por ele eleito.

9. CESPE - 2010 - INCA - INCA 2010 - Conhecimentos Básicos – PARTE I (Nível Médio)

1 A disseminação do vírus H1N1, causador da gripe
denominada *Influenza A*, ocorre, principalmente, por meio das
4 gotículas expelidas na tosse e nos espirros, do contato com as
mãos e os objetos manipulados pelos doentes e do contato com
material gastrointestinal. O período de incubação vai de dois a
7 sete dias, mas a maioria dos pacientes pode espalhar o vírus
desde o primeiro dia de contaminação, antes mesmo do
surgimento dos sintomas, e até aproximadamente sete dias após
10 seu desaparecimento. Adverte-se, pois, que as precauções com
secreções respiratórias são de importância decisiva, motivo
pelo qual são recomendados cuidados especiais com a higiene
13 e o isolamento domiciliar ou hospitalar, segundo a gravidade
de cada caso.

Diário do Nordeste (CE), Editorial, 11/1/2010.

Acerca do texto acima e dos seus aspectos linguísticos, julgue o item a seguir.

A substituição de "pelo qual" (l.11), pelo termo **por que** mantém a correção gramatical do período.

Certo () Errado ()

9. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A substituição pode ser realizada e mesmo assim a correção gramatical é mantida.

SOLUÇÃO COMPLETA

“Adverte-se, pois, que as precauções com secreções respiratórias são de importância decisiva, motivo pelo qual são recomendados cuidados especiais com a higiene e o isolamento domiciliar ou hospitalar, segundo a gravidade de cada caso.”

POR QUE: Tem significado de: (por qual razão), (por qual motivo), (pelo qual). Portanto, a substituição pode ser realizada e mesmo assim a correção gramatical é mantida.

10. CESPE - 2008 - MTE - Agente Administrativo

- 1 Grupo Móvel — O Sr. se lembra quando o Grupo esteve aqui antes?
- Jacaré — Hum! Olha, acho que faz uns oito anos...
- 4 Grupo Móvel — Saiu um monte de gente, por que o Sr. não saiu?
- Jacaré — É, saiu um monte de gente, mas o patrão pediu para
- 7 ficar e eu fiquei.
- Grupo Móvel — O que o Sr. fez com o dinheiro da indenização que recebeu na época?
- 10 Jacaré — Construí um barraquinho... Comprei umas vaquinhas...
- Grupo Móvel — Depois disso, o Sr. recebeu mais alguma
- 13 coisa?
- Jacaré — Não, não recebi mais nada, além de comida. Ele disse que eu teria de pagar pelo dinheiro que recebi.
- 16 Grupo Móvel — Mais nada?
- Companheira de Jacaré — Ele diz que a gente ainda está devendo e não deixa tirar nossas vacas, diz que são dele. Até as
- 19 leitões que pegamos no mato ele diz que são dele.
- Grupo Móvel — Por que o Sr. continua trabalhando?
- Companheira de Jacaré — Porque ele não quer ir embora sem
- 22 receber nada. Nem as vacas ele deixa a gente levar.
- Grupo Móvel — Quantos anos o Sr. tem?
- Jacaré — Tenho 64 anos.
- 25 Grupo Móvel — E trabalha para ele há quantos anos?
- Jacaré — Faz uns 30 anos.
- Grupo Móvel — O Sr. pede dinheiro para ele?
- 28 Jacaré — Não, não peço. Precisa pedir? Se a gente trabalha, não precisa pedir.

O dilema de Eduardo Silva, conhecido como Jacaré, enfim, foi resolvido. Ele foi retirado da fazenda em Xinguara, no Pará. O Grupo Especial Móvel de Combate ao Trabalho Escravo do MTE abriu para ele uma caderneta de poupança, onde foi depositado o valor das verbas indenizatórias devidas,

34 cerca de R\$ 100 mil.

Revista Trabalho. Brasília: MTE, ago./set./out./2008, p. 43 (com adaptações).

Acerca dos aspectos estruturais e lingüísticos e dos sentidos do texto ao lado, julgue os itens a seguir.

Na linha 20, como "**Por que**" está no início de uma pergunta, a palavra Porque poderia, corretamente, substituí-la.

Certo () Errado ()

10. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A substituição não pode ser realizada, pois acarreta prejuízos à correção gramatical.

SOLUÇÃO COMPLETA

"Grupo Móvel – Por que o Sr. continua trabalhando?"

PORQUE = É conjunção e pode ser usado para indicar uma causa ou explicação de algo. Pode ter valor aproximado de "pois", "uma vez que".

POR QUE = É a junção da preposição POR + pronome interrogativo QUE, usada no início de períodos para estabelecer uma pergunta.

Portanto, a substituição de POR QUE por PORQUE não pode ser realizada.

11. VUNESP - 2016 - Câmara Municipal de Guaratinguetá - SP - Auxiliar Legislativo

As pessoas, de um modo geral, sempre reagem quando ___ mudanças. Ninguém gosta de mudar seus hábitos, nem ver alteradas suas rotinas. E muito menos quando as mudanças não são suficientemente entendidas. ___ vezes a reação_____ mudanças se torna até mesmo irracional, assumindo formas violentas, ou curiosas.

Em janeiro de 1874, o Brasil aderiu ao sistema métrico decimal, que começava ___ se impor como um novo padrão universal de pesos e medidas, e decretou ao povo o uso do novo padrão, sem esclarecer o povo sobre as novas exigências internacionais. Surgiu assim uma grande revolta contra essa mudança.

(Eloy Terra, *Crônicas pitorescas da história do Brasil 500 anos*. Adaptado)

Para responder à questão, considere a seguinte passagem do texto: ... decretou ao povo o uso do novo padrão **sem esclarecer o povo sobre as novas exigências** internacionais. Surgiu assim uma grande revolta contra essa mudança.

A alternativa que reescreve com correção o trecho destacado é:

- a) sem os esclarecer a cerca das novas exigências
- b) sem esclarecê-lo há cerca das novas exigências
- c) sem esclarecê-lo acerca das novas exigências
- d) sem o esclarecer a cerca das novas exigências
- e) sem esclarecê-los acerca das novas exigências

11. GABARITO LETRA C

SOLUÇÃO RÁPIDA

A alternativa C reescreve com correção o trecho destacado.

SOLUÇÃO COMPLETA

HÁ CERCA DE - Indicando existência;

A CERCA DE - Distância;

CERCA DE - Aproximadamente;

ACERCA DE - Assunto;

Sabendo disso, o uso de ACERCA é correto, visto que tem sentido de assunto, de "sobre".

A) - Não se pode usar A CERCA, visto que se deseja o sentido de assunto, "sobre".

B) - Não se pode usar HÁ CERCA DE, pois não se deseja o sentido de existência, nem de tempo decorrido.

D) - Não se pode usar A CERCA, visto que se deseja o sentido de assunto, "sobre".

E) - Nessa alternativa, o uso de ACERCA é correto, porém não se deve usar o pronome oblíquo no plural.

12. IDECAN - 2016 - Prefeitura de Apiacá - ES - Técnico Administrativo

REDES SOCIAIS SÃO "MEGAFONE" PARA DESABAFAR E REFORÇAR EGO DOS INTERNAUTAS

Madri, 19 jul (Efe). - Inerente ao ser humano, o ato de reclamar encontrou no imediatismo e na simplicidade das redes sociais um novo lar, que oferece ao internauta um "megafone" para desabafar e reforçar seu ego.

As redes sociais, especialmente o *Twitter*, se tornaram um canal de insatisfações e frustrações. Mas, será que reclamamos mais do que antes com as redes sociais? A frieza do meio estimula o protesto e a crítica? Por que o ser humano usa a *internet* como um microfone inclusive para propagar mensagens destrutivas?

A Agência Efe conversou com o filósofo *Jesús Mosterín*, com os psicólogos *Javier Jiménez* e *Fabrizio Ferri*, e com o *Twitter* para tentar compreender o fenômeno das reclamações nas redes sociais.

Mosterín destacou que "vivemos tempos de muita democracia e pouca tecnocracia", que nas redes sociais qualquer cidadão pode se expressar em igualdade de condições com o maior analista em um assunto. De acordo com o filósofo, reclamar nas redes sociais "não serve para conhecer a realidade, mas para se expressar, para tirar o que temos dentro de nós e sentir que não somos coibidos".

O psicólogo *Javier Jiménez*, especialista em medição psicológica que trabalhou para a universidade de *Cambridge*, explica que a principal função dessa reclamação é o reconhecimento social e um pedido de apoio.

“A queixa, vista como manifestação da insatisfação, sempre existiu. Mas o que há agora é uma barreira muito mais baixa para que essa reclamação chegue aos demais. A tecnologia facilita muito”, segundo o psicólogo *Fabrizio Ferri*, especialista em novas tecnologias.

Segundo *Ferri*, as redes sociais podem ser comparadas, em parte, com uma máquina caça-níqueis, pois pode “significar uma grande recompensa para uma conduta que custou muito pouco, então se torna algo quase viciante. Atenção recebida, e às vezes inesperada, muitas vezes recompensa o pequeno esforço feito”.

Muitas vezes, a crítica fácil, a desqualificação e a reclamação são movidas pelo que *Mosterín* denomina de “um concurso de popularidade”. “Há pessoas que, quando chegam a um determinado número de seguidores, sentem seu ego alimentado e se sentem aptos para fazer uma queixa, inclusive agressiva, sem reparos”, relatou *Ferri*.

Mosterín concorda com *Ferri* ao dizer que o ser humano sempre gostou de se queixar, mas antes fazia em “voz baixa” para evitar que “cortassem sua cabeça”. “A primeira coisa que as crianças pequenas fazem, antes de serem influenciadas pela cultura em que vivem, é se queixar. Não acho que as pessoas reclamem mais agora, no sentido de terem mais motivos de queixa, mas agora é mais fácil de serem vistas e ouvidas”, analisou.

Os especialistas ressaltaram que as redes sociais e outras ferramentas, como o “e-mail”, são frias. Segundo eles, é difícil sentir empatia em relação a textos e imagens. A falta de contexto, para *Ferri*, dificulta a empatia e faz com que a comunicação seja muito mais agressiva e ofensiva. “Temos a tendência de acreditar que as pessoas são melhores do que são”, ressaltou.

O *Facebook* é a rede social com mais usuários do mundo, mas é mais comum recorrer ao *Twitter* para reclamar. Para *Jiménez*, isso ocorre porque as mensagens no *Twitter* são acessíveis para qualquer um, enquanto no *Facebook* os usuários costumam ter contas privadas.

Ferri enfatizou como qualidades do *Twitter* o imediatismo, a concisão (as mensagens se limitam a 140 caracteres) e a simplicidade de uso. Além disso, não é possível controlar nem ocultar os *tweets*.

“Se você observa um pensamento no *Twitter*, este passa a fazer parte de um fluxo de pensamento único sobre esse tema, que qualquer um pode acessar”, disse. Fontes do *Twitter* afirmaram que, “em geral”, a experiência na rede é “amável”. Nos últimos meses, a empresa implementou diversos mecanismos para dissuadir e denunciar comportamentos agressivos na rede social.

Em tom de crítica, *Mosterín* comentou que, apesar das reclamações, não acredita que as redes sociais sirvam para resolver a maioria dos problemas manifestados. “Se me perguntarem que contribuição o *Twitter* e o *Facebook* dão ao conhecimento humano ou à resolução dos problemas do mundo atual, acho que a contribuição é quase nula”, declarou.

(Disponível em: <http://mulher.uol.com.br/comportamento/noticias/efe/2015/07/19/redes-sociais-sao-megafone-para-desabafar-e-reforcarego-dos-internautas.htm>. Acesso em: 21/07/2015.)

“O *Facebook* é a rede social com mais usuários do mundo, mas é mais comum recorrer ao *Twitter* para reclamar.” (12º§) Acerca dos termos sublinhados, quanto ao contexto empregado, é correto afirmar que:

- Enquanto o termo “*mas*” pode ser substituído por “porém”, o termo “*mais*” pode ser substituído por “senão”.
- Enquanto o termo “*mas*” se opõe à afirmação anterior, o termo “*mais*” foi utilizado para acrescentar uma informação ao trecho.
- O termo “*mas*” transmite uma ideia de oposição ao que foi dito anteriormente, enquanto o termo “*mais*” exprime a ideia de maior intensidade.
- O termo “*mas*” foi utilizado para dar ênfase à informação relacionada ao *Facebook* e o termo “*mais*”, nesse contexto, é classificado como um pronome indefinido.

12. GABARITO LETRA C

SOLUÇÃO RÁPIDA

A alternativa C traz a justificativa correta.

SOLUÇÃO COMPLETA

- A) – O termo MAIS não pode ser substituído por SENÃO.
B) – O termos MAIS é usado para intensificar o sentido da palavra “comum”.
D) – O termo MAS é usado expressar oposição à oração anterior.

13. TJ-AP - 2019 - TJ-AP - Estagiário - Conciliador/Mediador

Leia as frases a seguir:

_____ uma centena de municípios nessa situação.
Essa comunidade situa-se _____ 30 quilômetros da Capital do Estado.
A aula durou _____ uma hora.
Em seu discurso, o Prefeito eleito falou _____ vários problemas que afligem a cidade.

Lembrando-se do conceito de homonímia, assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços:

- a) há cerca de – acerca de – cerca de – a cerca de;
b) há cerca de – a cerca de – cerca de – acerca de;
c) a cerca de – há cerca de – cerca de – acerca de;
d) acerca de – cerca de – a cerca de – a cerca de.

13. GABARITO LETRA B

SOLUÇÃO RÁPIDA

A alternativa B preenche corretamente as lacunas.

SOLUÇÃO COMPLETA

_____ uma centena de municípios nessa situação. (HÁ CERCA DE).
Essa comunidade situa-se _____ 30 quilômetros da Capital do Estado.
(A CERCA DE).
A aula durou _____ uma hora. (CERCA DE).
Em seu discurso, o Prefeito eleito falou _____ vários problemas que
afligem a cidade. (ACERCA DE).

HÁ CERCA DE - Indicando existência;
A CERCA DE – Distância;

CERCA DE – Aproximadamente;
ACERCA DE – Assunto;

14. Instituto Excelência - 2017 - Câmara de Santa Rosa - RS - Motorista

Mas ou Mais? Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Eu iria ao cinema, mais não tenho dinheiro.
- b) Ela é a menina mais bonita da escola.
- c) Os médicos fizeram todos os possíveis mais o paciente não sobreviveu.
- d) Nenhuma das alternativas

14. GABARITO LETRA B

SOLUÇÃO RÁPIDA

A alternativa B traz a resposta correta.

SOLUÇÃO COMPLETA

A) – Nesse caso, o MAS apresenta a ideia de oposição. Para ir ao cinema, é necessário ter dinheiro. A alternativa traz a grafia errada.

B) – Nesse caso, o MAIS expressa a ideia de intensidade, podendo ser substituído por MUITO. A alternativa traz a grafia correta.

C) – Nesse caso, o MAS apresenta a ideia de oposição. O médico fez de tudo, porém o paciente não sobreviveu. A alternativa traz a grafia incorreta.

D) – Há uma alternativa correta.

15. CONESP - UFPR - 2018 - UFPR - Assistente em Administração

Assinale a alternativa em que o uso e a grafia da expressão sublinhada foram usados INCORRETAMENTE.

- a) Ele não está tão afim de você.
- b) O espanhol é uma língua afim com o português.
- c) O pai se sacrifica a fim de dar uma vida melhor à filha.
- d) Os parentes e afins compareceram à festa.
- e) Ana e eu não temos negócios afins.

15. GABARITO LETRA A

SOLUÇÃO RÁPIDA

A alternativa A contém o uso incorreto da expressão afim.

SOLUÇÃO COMPLETA

A FIM (locução, escrita separadamente) expressa finalidade, desejo, interesse, vontade.

Sendo assim, em “Ele não está tão afim de você” a escrita do termo AFIM está incorreta, pois devia ser escrito separadamente A FIM, visto que tem sentido de “ter interesse”.

B) – O espanhol e o português apresentam afinidades, a grafia de AFIM está correta.

C) – Nesse caso, AFIM tem sentido de “com o intuito de”, “com a finalidade”, portanto, a grafia está correta.

D) – Nesse caso, AFINS é sinônimo de parente por afinidade, aparentado, adepto, aderente, aliado. Portanto, a grafia está correta.

E) – Não temos negócios semelhantes, portanto, a grafia está correta.

16. FGV - 2019 - DPE-RJ - Técnico Superior Especializado - Administração de Empresas

Texto 1

Uma revista de Educação mostrava o seguinte segmento:

“Os modelos pedagógicos de nossas escolas ainda são muito mais direcionados ao ensino teórico para passar no funil do vestibular, obrigando os alunos a decorar fórmulas matemáticas, afluentes de rios ou a morfologia dos insetos para ter depois seus conhecimentos testados e avaliados por notas que não diferenciam as vocações ou interesses individuais. É uma avaliação cruel, que prioriza a inteligência da decoreba ao invés da inteligência criativa”.

“É uma avaliação cruel, que prioriza a inteligência da decoreba ao invés da inteligência criativa”.

Nesse segmento do texto 1, há a correta utilização da expressão “ao invés de”, que é muitas vezes confundida com “em vez de”.

A frase abaixo em que se deveria empregar “em vez de” em lugar de “ao invés de” é:

- a) O pai decidiu matricular o filho numa escola pública ao invés de uma privada;
- b) Não é de hoje que as escolas brasileiras preferem o retrocesso ao invés do progresso;
- c) Muitos professores dão destaque à teoria ao invés de priorizar a prática;
- d) Os livros didáticos utilizam imagens ao invés de textos;
- e) As escolas utilizam processos de avaliação rápidos ao invés de processos mais lentos e mais eficientes.

16. GABARITO LETRA D

SOLUÇÃO RÁPIDA

O autor do trecho destacado uso AO INVÉS DE, pois quer enfatizar a relação de oposição entre a inteligência decoreba e a inteligência criativa. Essa mesma relação

de oposição não pode ser observada em: "Os livros didáticos utilizam imagens ao invés de textos". O uso correto seria EM VEZ DE, pois traz o sentido de NO LUGAR DE.

SOLUÇÃO COMPLETA

AO INVÉS DE = ideia de oposição;

EM VEZ DE = significa "no lugar de";

A) - Nesse caso, existe o sentido de oposição. Pagar ou não pagar a mensalidade, público e privado fazem oposição.

B) - Nesse caso, há a ideia de oposição entre retrocesso e progresso.

C) - Nesse caso, há a ideia de oposição entre teoria e prática.

E) - Nesse caso, há a ideia de oposição entre processos de avaliação mais lentos e mais eficientes.

17. UFSM - 2017 - UFSM - Técnico de Tecnologia da Informação

¹ **S**abemos que falar de si não é uma atividade muito bem vista em nossa cultura. Nietzsche já dizia que "falar de si mesmo é esconder o que realmente se é", ou seja, um jeito de enganar os ⁵ outros. Voltaire também não deixava por menos: "O orgulho dos pequenos consiste em falar sempre de si próprios; o dos grandes em nunca falar de si". No entanto, todos falamos de nós mesmos, grandes e pequenos.

¹⁰ Entre os grandes, temos os poetas, que dizem falar de si como se estivessem falando pela voz do outro, fazendo de conta que estão assumindo o "eu lírico", mas não é bem assim. Fernando Pessoa já deixou isso bem claro, fingindo que era ¹⁵ dor a dor que deveras sentia. No quesito orgulho, ninguém supera nosso Camões: "Cesse tudo o que a Musa antiga canta, que outro valor mais alto se alevanta". Os grandes falam de si, e falam com muito orgulho. Também entre os grandes, temos

20 os pintores, com seus autorretratos. Rafael, Rembrandt, van Gogh, El Grego, Frida Kalo, Picasso, Portinari, Tarsila, entre inúmeros outros, não deixavam passar uma oportunidade de se pintar. Alguns se pintaram várias vezes. Michelangelo, em suas Madonas, projetava na figura do Menino Jesus, sentado no colo de Maria, autorretratos psicológicos de sua infância em Caprese, órfão de mãe e espancado pelo pai.

O advento da web 2.0 expandiu o falar de si.

30 O que era privilégio dos grandes, poetas e pintores, foi estendido aos pequenos e passou a ser de domínio público. Todos adquiriram voz, no sentido figurado e literal da palavra. É aí que entra a *selfie*, dando a todos o direito de falar de si. O poeta, que se enreda no eu lírico, e o pintor, que se espelha no autorretrato, trabalham com modalidades diferentes: um usa a palavra; o outro, a imagem. Já o internauta, que se projeta na *selfie*, caminha pela multimodalidade, ao vivo e a cores. Usa, no mínimo, a imagem, mas pode usar também a palavra, o áudio e o vídeo, incluindo a voz e o gesto. Cada um produz sentido com o que tem: o poeta com a palavra, o pintor com a imagem, o internauta com tudo.

45 As críticas ao falar de si são bem conhecidas e podem ser resumidas em dois grandes problemas, vistos como os malefícios maiores da internet: culto ao ego e exposição da vida privada. As críticas do culto exacerbado ao ego são extremamente negativas: as pessoas aparentam o que não são, ostentam o que não têm e dizem o que não sabem. A exposição excessiva da vida privada é um problema ainda mais sério. Os sentimentos e as intimidades do dia a dia, seja o sorvete que alguém vai saborear, a roupa que vai vestir para esperar a pessoa amada ou o filho recém-nascido no berço do hospital, tudo vira *selfie*, e transforma a vida numa vitrine. A ideia é de que essa exposição pública dilui e enfraquece os laços de amizade verdadeira que une as pessoas. 60 Como diria Hannah Arendt, autora muito citada pelos críticos da internet, uma existência vivida inteiramente em público, na presença de outros, torna-se superficial.

Hannah Arendt faleceu em 1975, antes da internet e muito antes da *selfie*. Enquanto viveu, não sabia o que sabemos hoje, com o emprego da ressonância magnética que os cientistas usam para perscrutar as profundezas do cérebro e mostrar o que acontece lá dentro, muito além da superfície do couro cabeludo. Estudos conduzidos pelos cientistas da Universidade de Harvard, Diana I. Tamir e Jason P. Mitchell, mostraram que, quando as pessoas falam de si, elas ativam as partes do cérebro que produzem a dopamina, o hormônio do prazer. O efeito é uma conectividade mais intensa dos neurônios. Resultado: falar de si não só é tão profundo quanto nosso cérebro, como ainda o torna mais elástico, facilitando a memória, a motivação e a aprendizagem.

80 Sobre a *selfie*, especificamente, temos as investigações da Futurizon, uma empresa que faz pesquisas sob encomenda e que prevê para as *selfies* uma série de possibilidades para os próximos cinco anos. Em um artigo publicado em 2016, o pesquisador Ian Pearson antecipa dez possíveis usos das *selfies*, combinando recursos da inteligência artificial com análise de imagens e bancos de dados disponíveis em tempo real. As fotos de si mesmos tiradas pelos usuários podem trazer melhorias para as áreas do lazer, segurança, saúde, trabalho, compras etc., não só facilitando a verificação da identidade, mas também trazendo soluções para muitos dos problemas encontrados nas atividades do dia a dia.

Considere as ideias apresentadas no texto e o sentido das expressões idiomáticas *ir de encontro a* ou *ir ao encontro de* para responder à questão.

Assim como a poesia e a pintura oportunizam a que os artistas falem de si mesmos, a web 2.0 dá a seus usuários essa mesma oportunidade. Essa assertiva vai _____ que o autor declara em *todos falamos de nós mesmos, grandes e pequenos* (ℓ. 8-9).

A *selfie* é uma forma de falar de si, e falar de si, segundo pesquisas recentes, atua beneficentemente sobre o cérebro. Essa assertiva vai _____ tese de que, além das *áreas do lazer, segurança, trabalho, compras, etc.* (ℓ.90-91), a área da cognição tem melhorias advindas das *fotos de si mesmos tiradas pelos usuários* (ℓ.88-89).

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

- a) de encontro ao – de encontro à
- b) ao encontro do – de encontro a
- c) ao encontro do – de encontro à
- d) ao encontro do – ao encontro da
- e) de encontro ao – ao encontro da

17. GABARITO LETRA D

SOLUÇÃO RÁPIDA

A alternativa D completa corretamente as lacunas.

SOLUÇÃO COMPLETA

Assim como a poesia e a pintura oportunizam a que os artistas falem de si mesmos, a web 2.0 dá a seus usuários essa mesma oportunidade. Essa assertiva vai _____ que o autor declara em *todos falamos de nós mesmos, grandes e pequenos* (ℓ. 8-9). (AO ENCONTRO DO).

- Nesse caso, é coerente o uso de AO ENCONTRO DO, visto que apresenta concordância com aquilo que é falado pelo autor.

A *selfie* é uma forma de falar de si, e falar de si, segundo pesquisas recentes, atua beneficentemente sobre o cérebro. Essa assertiva vai _____ tese de que, além das *áreas do lazer, segurança, trabalho, compras, etc.* (ℓ.90-91), a área da cognição tem melhorias advindas das *fotos de si mesmos tiradas pelos usuários* (ℓ.88-89). (AO ENCONTRO DA).

- Nesse caso, é coerente o uso de AO ENCONTRO DA, pois também se quer o sentido de concordância, de ser favorável àquilo que foi falado.

18. CIEE - 2018 - STJ - Estagiário Nível Médio

Indique as alternativas em que a locução de mais foi empregada de maneira correta:

- a) Essa fruta é boa de mais!
- b) A prova estava difícil de mais, acho que fui mal.
- c) Esperei de mais por esse momento.
- d) Os de mais alunos estão atrasados.
- e) Tudo que é de mais sobra.

18. GABARITO LETRA E

SOLUÇÃO RÁPIDA

A alternativa E apresenta o uso correto da locução adjetiva DE MAIS.

SOLUÇÃO COMPLETA

Nas alternativas A, B e C, é correto o uso do advérbio DEMAIS, indicando intensidade, podendo ser substituído por MUITO.

D) – Nesse caso, é correto o uso do pronome indefinido DEMAIS, que pode ser substituído por OUTROS.

19. CESGRANRIO - 2011 - BNDES - Engenheiro

As meninas estão sabendo detalhes ____.

Vamos ser ____ discretos, ____ teremos que mudar o nosso plano.

Considerando a normal culta de nossa língua, as lacunas serão corretamente preenchidas por:

- a) demais – mas – se não
- b) de mais – mais – senão
- c) de mais – mas – senão
- d) demais – mais – senão
- e) demais – mas – senão

19. GABARITO LETRA D

SOLUÇÃO RÁPIDA

A alternativa D apresenta propostas que preenchem corretamente as lacunas.

SOLUÇÃO COMPLETA

As meninas estão sabendo detalhes _____. (DEMAIS).

- Nesse caso, o termo DEMAIS é um advérbio de intensidade e tem sentido de MUITO.

Vamos ser _____ discretos, _____ teremos que mudar o nosso plano. (MAIS / SENÃO).

- Nesse caso, o termo MAIS é contrário de MENOS e o termo SENÃO tem sentido de caso contrário.

20. COPEVE-UFAL - 2010 - CASAL - Advogado

Em qual das opções a grafia da palavra em negrito deveria ser separada (de mais)?

- a) "Foram impedidos poucos "fichas sujas"; os **demais** se deram bem."
- b) "Os **demais** candidatos recorreram ao STF e se deram bem."
- c) "Não disse nada a ela; **demais**, não havia o que dizer."
- d) "Perto **demais** do fogo, ele se queimou."
- e) "Não houve nada **demais** com ela."

20. GABARITO LETRA E

SOLUÇÃO RÁPIDA

Não houve nada DE MAIS com ela.

A expressão DE MAIS é uma locução adjetiva e expressa valor de quantidade, podendo ser substituída pelo antônimo DE MENOS.

SOLUÇÃO COMPLETA

Nas alternativas A e B, o termo DEMAIS é pronome indefinido e pode ser substituído por OUTROS.

C) - Nesse caso, DEMAIS tem caráter adverbial, significa ALÉM DISSO.

D) - Nesse caso, DEMAIS é advérbio de intensidade, tem sentido de MUITO.